

AGRÁRIAS

REVOLUÇÃO NO MERCADO DO COCO BABAÇU NO MARANHÃO

Elizete Silva

Fotos: Rubenilson Costa



Márcia Teresinha Werle

MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com graduação em Administração de Empresas pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

Atuação superior a 18 anos em indústria metal mecânica com experiência e formação na área de administração, finanças, gestão de projetos, desenvolvimento de produtos, processos, implantação e gestão da qualidade, além de implantação de arranjos produtivos locais com foco na sustentabilidade.

Atuou no setor privado de bioenergia, na gestão de projetos, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos na área de sustentabilidade, como a produção de biodiesel a partir de óleos e gorduras residuais.

Startup busca maximizar o aproveitamento do coco babaçu com produtos de alto valor agregado

Em um estado onde o coco babaçu é parte da identidade cultural, a Apoena Bioindustrial tem se destacado como uma startup inovadora que transforma desafios em oportunidades. Fundada a partir de provocação, em 2009, em evento da Amanakey, consultoria especializada em gestão, a empresa surgiu com a missão de desenvolver tecnologias industriais que processassem o coco babaçu de forma integral, agregando valor a seus coprodutos e promovendo o desenvolvimento regional.

A Apoena Bioindustrial foi concebida para, além de uma empresa lucrativa; ser um motor de transformação social e ambiental. Diferenciando-se de outras referências do mercado, a Apoena Bioindustrial não se limita a poucos produtos derivados do coco babaçu. A startup tem o propósito de maximizar o aproveitamento do coco babaçu, transformando-o em uma ampla gama de produtos de alto valor agregado. Desde o óleo de coco, utilizado em biocosméticos e alimentos, até a torta proteica, biomassa para geração de energia e farinhas amiláceas, a Apoena não desperdiça nenhuma parte do fruto. "A nossa diversidade de produtos e o compromisso com práticas sustentáveis nos posicionam como líderes no setor de bioeconomia e desenvolvimento sustentável," destaca a diretora executiva da Apoena, Márcia Werle.

A empresa desenvolve, agora, o carvão ativado que promete ser essencial para filtros de água e tratamento de efluentes. "Ao focar no aproveitamento integral do coco babaçu, não só maximizamos o valor econômico, mas também contribuimos para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento das comunidades extrativistas," comenta Márcia Werle.

Com uma fábrica-modelo localizada em Coroatá, a Apoena adota práticas de capitalismo consciente e utiliza tecnologias da Indústria 4.0 para garantir um processo produtivo eficiente e sustentável. Em 2023, a empresa contou com 28 famílias fornecedoras de coco, garantindo renda direta sem a intervenção de atravessadores. Essa abordagem fortalece a economia local, promove a justiça social e a preservação das florestas de coco babaçu.

O apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e do SEBRAE tem sido crucial para o crescimento da Apoena. A participação no programa Inova Tração Amazônia proporcionou à empresa acesso a novas tecnologias, técnicas de gestão e mercados estratégicos. "Esse suporte é essencial para o nosso crescimento e para o fortalecimento de nossa rede de contatos no ecossistema de inovação," afirma.

Atualmente, a Apoena opera nos mercados do Maranhão e São Paulo e já está se preparando para exportar seus

produtos. Em outubro, a empresa participará da SIAL Paris, na França, com o apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), por meio do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) coordenado no Maranhão pela FAPEMA. Além disso, estabeleceu uma parceria para ingressar no mercado dos Estados Unidos após sua participação na Lac Flavors em junho de 2024.

A expansão não para por aí. A empresa planeja ampliar sua fábrica em Coroatá e abrir uma nova unidade no Mato Grosso em 2024/2025. A participação na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), prevista para acontecer em novembro deste ano em Belém, também está nos planos. Durante o evento, a Apoena apresentará a versatilidade dos produtos oriundos do coco babaçu.

A Apoena Bioindustrial é um exemplo de como a inovação e a sustentabilidade podem impulsionar o desenvolvimento regional. Ao transformar o coco babaçu em uma variedade de produtos de alto valor agregado, a empresa promove a economia local, resgata e valoriza a cultura maranhense. Com uma visão de futuro clara e um compromisso sólido com práticas sustentáveis, a Apoena está pronta para levar a riqueza do coco babaçu do Maranhão para o mundo.



Diversidade de produtos e compromisso com práticas sustentáveis tornam a empresa líder no setor de bioeconomia e desenvolvimento sustentável.